



**OXON BRASIL DEFENSIVOS
AGRÍCOLAS LTDA.**

Rua Tabapuã, 474 - 6º andar
conjunto 64/65 - Itaim Bibi
São Paulo/SP - Brasil
Telefone para emergências:
(34) 3319-5568 (24 horas)

FICHA DE EMERGÊNCIA

Nome apropriado
para embarque

**SUBSTÂNCIA QUE APRESENTA RISCO
PARA O MEIO AMBIENTE, LÍQUIDA, N.E.
(lambda-cialotrina)**

SPARVIERO 50

Número de risco: 90

Número da ONU: 3082

Classe ou subclasse de risco: 9

**Descrição da classe ou
subclasse de risco:**
Substâncias e artigos perigosos
diversos

Grupo de embalagem: III

Aspecto: Líquido bege (opaco). Odor característico. Incompatível com produtos das subclasses 1.1; 1.2; 1.3; 1.4 (exceto grupo de compatibilidade S); 1.5 e 1.6. Incompatível com a subclasse 4.1+1 (substâncias auto-reagentes que contêm o rótulo de risco subsidiário de explosivo) e com a subclasse 5.2 +1 (peróxidos orgânicos que contêm o rótulo de risco subsidiário de explosivo). Incompatível com agentes oxidantes fortes como ácido nítrico.

EPI de uso exclusivo da equipe de atendimento à emergência: Capacete, roupas de proteção, botas de borracha, luvas impermeáveis, óculos de segurança com proteção lateral e máscara de proteção com filtro adequado contra vapores orgânicos e gases ácidos (VO/GA). O EPI do motorista está especificado na ABNT NBR 9735.

RISCOS

Fogo: Em caso de incêndio envolvendo o produto, o fogo pode produzir gases irritantes, corrosivos e/ou tóxicos como óxidos de nitrogênio, cloreto de hidrogênio, fluoreto de hidrogênio, cianeto de hidrogênio e óxidos de carbono.

Saúde: Na pele, pode causar irritação, vermelhidão, ressecamento e parestesia (sensação de coceira e queimação ou formigamento na pele). Nos olhos, pode provocar irritação. Se inalado, pode causar irritação nas vias respiratórias, com tosse, ardência no nariz e na garganta. O produto é nocivo se ingerido. Sua ingestão pode causar irritação gastrointestinal, com dor abdominal, náusea, vômito e diarreia. A exposição oral e/ou inalatória pode provocar depressão do sistema nervoso central com letargia, salivação, lacrimejamento, dificuldade respiratória, fraqueza, sonolência, dores de cabeça, tremores e ataxia. Em casos mais graves, pode ocorrer convulsões e coma. A aspiração do produto aos pulmões pode causar pneumonite química.

Meio Ambiente: Solubilidade: solúvel em água. O produto é mais pesado do que a água (densidade= 1034,4 kg/m³). Muito tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados. Altamente persistente no meio ambiente e altamente bioconcentrável em peixes. Evite a contaminação de bueiros, drenos e demais corpos d'água.

EM CASO DE ACIDENTE

Vazamento: Precauções para o transbordo e manuseio: utilize EPI. Não coma, beba ou fume durante o manuseio do produto. Transbordo: manipule as cargas com cuidado e restrinja o acesso à área de transbordo somente ao pessoal envolvido nas operações. Derramamento: elimine todas as fontes de ignição e calor. Não toque nem caminhe sobre o produto derramado. Isolamento da área: isole em um raio mínimo de 50 metros, em todas as direções, e sinalize a área contaminada. Estancamento do vazamento: pare o vazamento, se isto puder ser feito sem risco. Em caso de grande derramamento: confine o fluxo em um dique longe do derramamento para posterior destinação apropriada. Contenção das porções vazadas: em caso de derramamento em piso pavimentado, absorva o material derramado com terra, areia seca ou outro material inerte e não combustível. Lave o local com água e sabão, tomando medidas preventivas para evitar a contaminação ambiental. Em caso de contaminação do solo, retire as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado. Para todos os casos acima citados, recolha o material com auxílio de uma pá limpa, e o acondicione em recipientes adequados e devidamente identificados para destinação apropriada. O produto derramado não deverá mais ser utilizado. Consulte a empresa para devolução e destinação final.

Fogo: Utilize EPI. Pequeno incêndio: utilize pó químico seco, dióxido de carbono (CO₂), jato d'água ou espuma normal. Grande incêndio: utilize jato ou neblina d'água, ou espuma normal. Não espalhe o material com o uso de jato d'água de alta pressão. Afaste os recipientes da área de fogo, se isto puder ser feito sem risco. Resfrie lateralmente os recipientes expostos às chamas com bastante água, mesmo após a extinção do fogo. Confine as águas residuais em um dique para posterior destinação apropriada; evite que o material se espalhe. Utilize roupas protetoras adequadas no combate ao fogo e equipamento autônomo de respiração.

Polição: Em caso de contaminação ambiental, interrompa imediatamente a captação para consumo humano ou animal, comunique o Órgão de Proteção Ambiental mais próximo e a empresa.

Envolvimento de pessoas: INALAÇÃO: Remova a vítima para local arejado. Se a vítima não estiver respirando, aplique respiração artificial. Não faça respiração boca a boca caso a vítima tenha inalado ou ingerido o produto. Utilize mascarilha ou outro sistema adequado de respiração. PELE: Remova roupas e sapatos contaminados. Lave as áreas atingidas com água em abundância e sabão. OLHOS: Retire lentes de contato, se presentes. Lave os olhos com água corrente em abundância por, pelo menos, 15 minutos, elevando as pálpebras ocasionalmente. INGESTÃO: Não provoque vômito. Lave a boca com água corrente em abundância. Em caso de vômito espontâneo, mantenha a cabeça abaixo do nível dos quadris ou em posição lateral, se o indivíduo estiver deitado, para evitar aspiração do conteúdo gástrico. Procure um serviço de saúde levando a embalagem, o rótulo ou a bula do produto.

Informações ao médico: Tratamento sintomático e de suporte, de acordo com o quadro clínico. Não há antídoto específico. Em caso de parestesia, pode-se fazer uso tópico de vitamina E (acetato de tocoferol).

Observações: As instruções ao motorista, em caso de emergência, encontram-se descritas exclusivamente no envelope para transporte.

TELEFONES ÚTEIS

| | DEFESA CIVIL | MEIO AMBIENTE | |
|--|--|--|---|
| REGIÃO | COORDENADORIA ESTADUAL | SIGLA | TELEFONE |
| 1) NORTE | | | |
| Acre | +55 (68) 3221 0363 | IMAC | +55 (68) 3322 6517 |
| Amapá | +55 (96) 3222 3598 | SEMA | +55 (92) 3236 4145 / 3659 1822 |
| Amazonas | +55 (92) 3216 9375 / 3216 9382 | SEDEMA | +55 (92) 3236 4145 / 3659 1822 |
| Pará | +55 (91) 4006 8301 | SECTAM | +55 (91) 3184 3341 / 3184 3330 |
| Rondônia | +55 (69) 3216 8959 | SEDAM | +55 (69) 3216 1059 / 3216 1045 |
| Roraima | +55 (95) 2121 7610 | FEMARH | +55 (95) 2121 9152 / 2121 9191 |
| Tocantins | +55 (63) 3218 4732 | SEMADES | +55 (63) 3218 2180 / 3218 2174 |
| 2) NORDESTE | | | |
| Alagoas | +55 (82) 3315 2822 | IMA | +55 (82) 3315 2680 / 3315-2639 |
| Bahia | +55 (71) 3371 6691 | INEMA | +55 (71) 3118 4214 / 3118 4212 / 3118 4211 / 0800 071 1400 |
| Ceará | +55 (85) 3101 2126 / 3101 2115 | SEMACE | +55 (85) 3101 5520 |
| Maranhão | +55 (98) 3212 1501 / 3212 1502 | IBAMA | +55 0800 618080 |
| Paraíba | +55 (83) 3218 4679 / 3218 4678 / 3218 4677 | SUDEMA | +55 (83) 3218 5602 |
| Pernambuco | +55 (81) 3181 2490 | CPRH | +55 (81) 3182 8800 |
| Piauí | +55 (86) 3218 3857 / 3218 1167 | IBAMA | +55 0800 618080 |
| Rio Grande do Norte | +55 (84) 3232 1769 / 3232 1762 | IDEMA | +55 (84) 3232 2110 / 3232 2111 |
| Sergipe | +55 (79) 3179 3768 / 3179 3761 / 3179 3769 / 3179 3760 | ADEMA | +55 (79) 3179 7310 |
| 3) CENTRO OESTE | | | |
| Distrito Federal | +55 (61) 3901 5818 / 3901 5819 / 3372 5726 | IBAMA | +55 0800 618080 |
| Goiás | +55 (62) 3201 2211 / 3201 2212 | SEMARH | +55 (61) 3214 5602 |
| Mato Grosso | +55 (65) 3613 8400 | SEMA | +55 (65) 3613 7281 |
| Mato Grosso do Sul | +55 (67) 3318 1104 / 3318 1102 / 3318 1009 | SEMACT | +55 (67) 3318 4100 / 3318 4053 |
| 4) SUDESTE | | | |
| Espírito Santo | +55 (27) 3137 4440 / 3137 4432 / 3137 4441 / 99975-2075 | SEAMA | +55 (27) 3636 2500 / 3636 2603 / 3636-2607 |
| Minas Gerais | +55 (31) 3915 0274 / 3915 0226 | SEMAD | +55 (31) 3298 6332 / 3915 1235 / 3915 1237 / 9819 2947 |
| Rio de Janeiro | +55 (21) 2333 7777 | INEA | +55 (21) 2334 5369 / 2334 5370 |
| São Paulo | +55 (11) 2193 8311 / 2193 8888 | SEMA | +55 (11) 3030 6179 / 3030 6178 / 0800 113 560 |
| 5) SUL | | | |
| Paraná | +55 (41) 3210 2865 / 3210 2607 | SEMA | +55 (41) 3304 7700 |
| Rio Grande do Sul | +55 (51) 3210 4220 / 3210 4186 | FATMA | +55 (48) 3665 4200 |
| Santa Catarina | +55 (48) 3664 7000 / 3664 705 | SEMA | +55 (51) 3288 8132 / 3288 8100 |
| CORPO DE BOMBEIROS..... 193 | | DEFESA CIVIL (uso geral)..... 199 | |
| POLICIAMENTO DE TRÂNSITO..... 190 | | POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL..... 191 | |

Os dados e informações aqui transcritos revestem-se de caráter meramente complementar, fornecidos de boa fé, e representam o que de melhor até hoje se tem conhecimento sobre a matéria, não significando, porém, que exauram completamente o assunto. Nenhuma garantia é dada sobre o resultado da aplicação desses dados e informações, não eximindo os usuários de suas responsabilidades, em qualquer fase de manuseio dos produtos. Prevalece sobre os dados aqui contidos, o disposto nos regulamentos governamentais existentes.

Data de elaboração da FE: 29/06/2018